



**UNIVERSIDADE MANDUME YA NDEMUFAYO
FACULDADE DE MEDICINA**

**PLANO DE DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL
2023 - 2027**



FACULDADE DE MEDICINA

Decana

Ana Domingos António da Silva Gerardo

Vice-Decana para os Assuntos Académicos

Helga Constantina da Costa Dala Raimundo

Vice-Decano para os Assuntos Científicos e Pós-graduação

Gilberto Isidouro Jacinto Raimundo

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 Caracterização do perfil docente da Faculdade de Medicina.....	8
Tabela 2 Situação actual do corpo docente da Faculdade de Medicina	13
Tabela 3 Projecção da evolução do pessoal docente e investigador	13
Tabela 4 Infra-estrutura física da Faculdade de Medicina	19
Tabela 5 Plano de intervenção na infra-estrutura da Faculdade de Medicina	20
Tabela 6 Acervo existente na biblioteca da Faculdade de Medicina	20
Tabela 7 Computador existente na biblioteca da Faculdade de Medicina	21
Tabela 8 Laboratórios e salas especiais da Faculdade de Medicina.....	22
Tabela 9 Demonstração da sustentabilidade financeira da Faculdade de Medicina.....	23
Tabela 10 Previsão orçamental da Faculdade de Medicina e cronograma de execução em 5 anos	24
Tabela 11 Caracterização do Curso de Medicina	27
Tabela 12 Organização do curso da FMUMN.....	28
Tabela 13 Expansão do pessoal técnico-administrativo	33

ÍNDICE

Enquadramento e metodologia.....	5
Apresentação da Unidade Orgânica	5
Figura 1. Dados gerais da Unidade Orgânica	7
Tabela 1. Perfil do Curso de Medicina da FMUMN.....	7
1.1.5. Metas de melhoria do pessoal docente e investigador	14
1.2. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA.....	14
1.3. CORPO DISCENTE	14
1.3.1. Políticas de atendimento aos discentes	14
1.3.2. Secretaria académica	15
1.3.3. Encontros com as estruturas de gestão	15
1.3.4. Coordenações de ano.....	16
1.3.5. Gabinete de apoio aos estudantes.....	16
1.3.6. Grupo de estudantes monitores	17
1.3.7. Organização estudantil (espaço para participação e convivência estudantil).....	17
1.3.8. Órgãos de acompanhamento por anos curriculares.....	18
1.4. INFRA-ESTRUTURAS.....	19
1.4.1. Infra-estrutura física	19
1.4.2. Biblioteca	20
1.4.3. Laboratórios	21
1.4.4. Recursos de informática disponíveis - (relação equipamento/aluno).....	23
1.4.5. Cronograma de expansão da infraestrutura para o período de vigência do pdi...	23
1.5. DEMONSTRAÇÃO DA SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	23
1.6. PROJECTOS DE EXPANSÃO	24
1.7. PREVISÃO ORÇAMENTAL.....	24
1.8. PROJECTO DE CRIAÇÃO DE CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO	25
1.9. PROJECTO ORGANIZACIONAL	25
1.9.1. Oportunidades diferenciadas de integração curricular	26

1.9.2. Atividades práticas e estágio	26
1.9.3. Desenvolvimento de materiais pedagógicos	27
1.9.4. Incorporação de avanços tecnológicos	27
1.10. PROJETO PEDAGÓGICO.....	28
1.11. POLÍTICAS DE ENSINO	28
1.11.1. Metas de ensino	29
1.12. POLÍTICAS DE EXTENSÃO.....	29
1.12.1. Objectivos estratégicos de extensão.....	30
1.13. POLÍTICAS DE PESQUISA.....	30
1.13.1. Projectos de pesquisa e desenvolvimento.....	31
1.13.2. Objectivos estratégicos de pesquisa e desenvolvimento	31
1.14. POLÍTICAS DE GESTÃO	32
fonte: faculdade de medicina.....	32
1.14.1. Metas da gestão, pessoal técnico-administrativo.....	33
1.14.2. Metas de melhoria do pessoal técnico administrativo	33
1.14.3. Objectivos estratégicos de gestão de infra-estruturas	33
1.15. RESPONSABILIDADE SOCIAL DA FMUMN.....	34
1.16. INTERNACIONALIZAÇÃO E INTEGRAÇÃO REGIONAL.....	34
1.17. PROTOCOLOS EXISTENTES	35
1.18. ACÇÕES EM CARTEIRAS PARA OS PRÓXIMOS 5 ANOS.....	35
1.19. METAS	35
1.20. INDICADORES.....	35
1.21. INTENÇÕES	36
1.22. INSTITUIÇÕES	36
1.23. OBJETIVOS	36
1.24. OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS DA FMUMN.....	37

Enquadramento e metodologia

O presente documento esboça o Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade de Medicina da Universidade Mandume Ya Ndemufayo (FMUMN), para o quinquénio 2022-2027, baseado no Diagnóstico Institucional da Unidade Orgânica (UO) e no enquadramento das expectativas às características socioeconômicas locais e internacionais.

Este Plano de Desenvolvimento Institucional PDI, é um documento descritivo com suporte em outras ferramentas Institucionais e Nacionais, que se revê no estado actual de estrutura e funcionalidade da FMUMN e nas aspirações fundamentadas pelos Programas do Governo. Fundamenta-se numa análise estratégica das envolventes internas e externas da Faculdade de Medicina, baseados nos princípios da metodologia de planificação estratégica, buscando o correcto alinhamento entre os instrumentos reitores e as acções operacionais da FMUMN.

A informação foi recolhida junto das áreas técnicas de base. Os resultados foram apresentados em forma de texto, tabelas e gráficos à partir dos quais procedeu-se a análise crítica do grau de cumprimento do PDI do período anterior e da auscultação e colecta de dados.

O Presente PDI da FMUMN contém a sua Missão, Visão e Objectivos estratégicos, para o próximo quinquénio 2023 – 2027.

Apresentação da Unidade Orgânica

Em 2009, alojada no edifício Mandume, a FMUMN iniciou as suas actividades com 60 estudantes e na altura tinha um corpo composto por 10 docentes de nacionalidade cubana.

A 11 de Janeiro de 2010, tomou posse o primeiro Decanato, ao abrigo do Despacho nº 92/09 do Gabinete do Secretário de Estado para o Ensino Superior, de 22 de Dezembro, composto pelos seguintes membros; Ana Silva Gerardo (Decana); Dalva Pinheiro (Vice-decana para Área Académica) e Diocleciano Major (Vice-Decano para Área Científica).

Ao abrigo do Despacho nº 4970/2015 de 6 de Agosto, do Gabinete do Ministro para o Ensino Superior, foi nomeado o segundo Decanato, composto pelos seguintes membros; Ana Silva Gerardo (Decana); Helga Raimundo (Vice-decana para Área Académica) e Gilberto Raimundo (Vice-Decano para Área Científica).

Em 2013 a FMUMN adicionou às suas instalações um edifício no bairro 14 de Abril onde passou a estar instalada a Vice-Direcção da Área Científica, a Biblioteca, uma cantina, os laboratórios e algumas das salas de aula.

Em 2019, a FMUMN foi transferida para a Centratildade da Quilemba, permitindo o usufruto de melhores instalações e melhoria da perspectiva de desenvolvimento institucional.

Durante os 14 anos de existência a equipa de funcionários e discentes da FMUMN, desenvolveu distintas actividades de formação, investigação e extensão universitária, com amplo foco na comunidade em que está inserida, buscando sempre garantir o cumprimento da sua responsabilidade social.

Sendo a primeira Faculdade de Medicina a nível local, sempre encarou com responsabilidade o grande desafio de corresponder as expectativas locais, regionais e nacionais no sentido de aumentar a oferta formativa o Ensino Superior, de diminuir a emigração ligada à formação superior e promover a fixação de quadros na região.

Caracterização e Perfil Institucional

A FMUMN, é uma pessoa colectiva de direito, dotada de personalidade jurídica, de autonomia científica, pedagógica, administrativa e disciplinar.

Universidade	Universidade Mandume Ya Ndemufayo
Nome da Unidade Orgânica	Faculdade de Medicina da Universidade Mandume Ya Ndemufayo
Sigla	FMUMN
Diploma Legal de Criação	Decreto nº 7/09 de 12 de Maio
Localização	Lubango, Província da Huíla, Centralidade da Quilemba – Bloco X
Curso	Licenciatura em Medicina

Figura 1. Dados gerais da Unidade Orgânica

Fonte: FMUMN

Tabela 1. Perfil do Curso de Medicina da FMUMN

Faculdade	FMUMN
Graus	Licenciatura
Cursos	Medicina
Anos Curriculares	6 anos
Cobertura de disciplinas (%)	100
Regime	Presencial
Carga Horária	8137

Fonte: FMUMN

Missão

A FMUMN busca promover a formação geral dos profissionais das áreas de saúde, para brindar atenção primária, secundária e terciária integral na prevenção, diagnóstico e tratamento de doenças; reabilitação de pacientes e promoção da saúde nas comunidades, com ensino de qualidade voltado para as necessidades nacionais e internacionais, enfatizando especificamente a Licenciatura em Medicina, com ações direcionadas ao alcance da excelência das competências dos licenciados, com alto nível científico, técnico e profissional, dentro dos mais elevados preceitos éticos.

Visão

Ser uma entidade de excelência na Formação de Médicos, com um corpo docente-investigativo altamente qualificado, destinado a preparar profissionais competentes, para o desenvolvimento de ações integrais de saúde de qualidade, orientadas ao cidadão, a família e à comunidade; com uma elevada ética profissional e a utilização dos mais altos conhecimentos técnico-científicos, contribuindo assim para a consolidação de uma sociedade de conhecimento voltada à melhoria da qualidade de vida dos Angolanos.

Valores

A FMUMN rege-se pela Justiça, Humanização, Verdade e Transparência, Ética Profissional, Responsabilidade Civil, Social e Ambiental, Respeito e Protecção à Vida, Solidariedade, Igualdade, Equidade, Liberdade e Integridade.

Objectivos estratégicos 2023-2027

- Oferecer através do ensino, pesquisa, extensão e gestão, uma formação integral de qualidade e resultados de pesquisa e desenvolvimento replicáveis, fidedignos e de utilidade social.
- Promover a qualificação dos funcionários da instituição;
- Reforçar a base material existente e criar novas estruturas necessárias;

1.1. Perfil do corpo docente

Tabela 1 Caracterização do perfil docente da Faculdade de Medicina

Dimensão	Indicadores do perfil		Quadro actual		Proposta para os próximos 5 anos			
			TI	TP	TI	TP	Justificativa	Fonte de financiamento
Académica	Titulação	Lic	11	5	18	13	Recrutamento de licenciados dentre os melhores monitores ao longo deste período	Recursos Ordinários do Tesouro
		Msc	3	0	12	8	Docentes em tempo integral deverão concluir o mestrado ao menos 4 a cada 2 anos e docentes em tempo parcial ao menos 2 a cada 2 anos. Prevê-se o recrutamento de pelo menos 1-2 mestres via concurso público por ano	Bolsas de Estudos de Pós-Graduação Financiamento próprio Recursos Ordinários do Tesouro
		Ph.D	1	0	7	1	Docentes em tempo integral deverão concluir o doutoramento ao menos 2 a cada 3 anos e docentes em tempo parcial ao menos 1 a cada 5 anos. Prevê-se o recrutamento de pelo menos 2 PhD via concurso público	Bolsas de Estudos de Pós-Graduação Financiamento próprio Recursos Ordinários do Tesouro
		Titular	0	0	0	0	-	-

	Categoria docente	Associado	0	0	3	0	Os 3 auxiliares deverão progredir na carreira no referido período	Recursos Ordinários do Tesouro
		Auxiliar	3	0	4	1	Os docentes que se diferenciarão e os novos recrutados poderão concorrer a categoria em causa	Recursos Ordinários do Tesouro
		Assistente	0	0	12	8	Os docentes que se diferenciarão e os novos recrutados poderão concorrer a categoria em causa	Recursos Ordinários do Tesouro
		Assistente estagiário	11	5	18	13	Os monitores, poderão ter enquadramento concluída a licenciatura	Recursos Ordinários do Tesouro
		Monitor	-	-	-	-	-	Recursos Ordinários do Tesouro
	Especialização	Geral	2	0	4	2	Prevê-se o recrutamento de pelo menos 1 docente de formação geral a cada ano	Recursos Ordinários do Tesouro
		Ciclo Básico	6	0	14	2	Prevê-se o recrutamento de pelo menos 2 docentes do ciclo básico a cada ano	Recursos Ordinários do Tesouro
		Ciclo especialidade	6	5	15	22	Prevê-se o recrutamento de pelo menos 5 docentes do ciclo clínico a cada ano, com destaque para aqueles do cenário médico assistencial	Recursos Ordinários do Tesouro
	Investigativa	Produção de artigos em revistas científicas	8		72	14	- Docentes em tempo integral deverão publicar pelo menos 1 artigos por cada período de avaliação (em 5 anos deverão pelo menos ter 2 publicações) - Docentes em tempo parcial deverão publicar	Publicação em revistas sem custos para o autor Recursos Ordinários do Tesouro Financiamento Externo

							pelo menos 1 artigos em cada 5 anos.	
		Participação em eventos científicos nacionais	25		108	14	- Docentes em tempo integral deverão participar em pelo menos 3 eventos num período 5 anos. - Docentes em tempo parcial deverão participar em pelo menos 1 eventos num período 5 anos.	Financiamento próprio Recursos Ordinários do Tesouro Financiamento Externo
		Participação em eventos científicos internacionais	23		72	14	- Docentes em tempo integral deverão participar em pelo menos 2 eventos num período 5 anos. - Docentes em tempo parcial deverão participar em pelo menos 1 eventos num período 5 anos.	Financiamento próprio Recursos Ordinários do Tesouro Financiamento Externo
		Júris de Provas Públicas para licenciatura	10		75		Em cada ano serão constituídos 5 júris de 3 docentes para avaliação do Exame de Fim do Curso.	
		Júris de Provas Públicas para mestrado	-					
		Júris de Provas Públicas para doutoramento	-					
		Produção de materiais pedagógicos	3		9		- Um para cada Unidade Curricular (UC) de Anatomia (I, II e III) - Um para cada UC de Fisiologia (I e II) - Um para cada UC de Histologia (I, II e III) - Um para procedimentos de Simulação Clínica, Semiologia e Propedêutica.	Financiamento próprio Recursos Ordinários do Tesouro Financiamento Externo
Pedagógica	Aptidão pedagógica	Participação em Provas Públicas como mecanismos	15	5	33	26	Todo o docente afecto à FMUMN deverá realizar Prova	-

	de aferição da aptidão pedagógica e científica						Pública como condição para ingresso e progressão na carreira docente	
	Nível de agregação pedagógica	9	2	33	26		Todo o docente afecto à FMUMN deverá frequentar a pós-graduação em Agregação Pedagógica	Financiamento Próprio
	Perfil do profissional docente para a disciplina a ministrar	*	*	*	*	*	*	*

*Actualmente, a actividade lectiva é garantida essencialmente por docentes cubanos, fruto da cooperação existente entre Angola e Cuba

Legenda: TI = Tempo Integral; TP = Tempo Parcial

Fonte: Faculdade de Medicina

1.1.1. Plano de carreira

A carreira docente é composta de: Professores efectivos: os docentes que integram o quadro permanente e possuem vínculo por tempo indeterminado com a instituição e colaboradores que desempenham actividades académicas no Ensino superior. São professores colaboradores - os docentes que integram um quadro complementar e prestam serviços por tempo determinado. De acordo com o Decreto Presidencial nº 191/18 que aprova o Estatuto da Carreira Docente do Ensino Superior, nos seus artigos nºs 4 e 6, a Carreira Docente tem duas classes de pessoal:

- Classe dos Professores: Professor Catedrático, Professor Associado e Professor Assistente;
- Classe dos Assistentes: Assistente e Assistente Estagiário;

O Pessoal Docente tem as seguintes funções:

- Prestar serviço Docente que lhe for atribuído pelo órgão competente da Instituição ou Unidade Orgânica;
- Desenvolver, individualmente ou em grupo de trabalhos de investigação científica;
- Contribuir para a gestão democrática da Instituição;
- Desenvolver actividades de extensão Universitária.

1.1.2. Critérios de selecção e contratação

O recrutamento e o provimento do pessoal docente nas Instituições de Ensino superior devem ser procedidos de aprovação em concurso público de ingresso e acesso e de aprovação na Prova

Pública de Aptidão Pedagógica e Científica do Corpo Docente do Ensino Superior do corpo docente do Ensino Superior, nos termos da Lei. Para o concurso de acesso da carreira:

- **Professor catedrático** - ter o grau de doutor, ter estado cinco anos na categoria de Professor Associado, ter publicações, ter orientado teses de doutoramento ou dissertações de mestrado, ter obtido aprovação na Prova Pública de Aptidão Pedagógica e Científica e ter o mínimo de nota bom na avaliação de desempenho docente;
- **Professores Associados** - ter o grau de Doutor, ter estado na categoria de auxiliar pelo menos cinco anos, ter publicado pelo menos um livro ou dois artigos, ter orientado teses de doutoramento ou dissertações de mestrado, ter obtido aprovação na Prova Pública de Aptidão Pedagógica e Científica e ter o mínimo de nota bom na avaliação de desempenho docente;
- **Professor auxiliar** - ter o grau de Doutor, ter obtido aprovação na Prova Pública de Aptidão Pedagógica e Científica;
- **Professor assistente** - ter o grau de Mestre ou equivalente, ter obtido aprovação em Prova Pública de Aptidão Pedagógica e Científica.

1.1.3. Procedimentos para substituição (definitiva e eventual) dos professores

Os professores serão substituídos mediante os procedimentos de concurso público e convite para o caso definitivo e eventual respectivamente, em função das vagas que serão abertas e recursos alocados para o efeito. A captação de potenciais docentes dentre os estudantes de destaque, é assegurada pelo Movimento de Alunos Monitores existente na FMUMN e pelo voluntariado que vem ganhando espaço nos últimos anos.

1.1.4. Cronograma e plano de expansão do corpo docente

Atendendo ao modelo de formação em vigência, fruto da cooperação entre Angola e Cuba, a composição actual do quadro docente é de 60,8% (n=31) docentes de nacionalidade cubana para 37,2% (n=19) docentes angolanos e somente 1 (2%) investigador angolano.

Os docentes estão distribuídos em Disciplinas, Departamentos e Ciclos, e funcionalmente, em rotações, semestres e anos e em termos de quantidade, são como se observa abaixo, dos quais importa salientar que apenas 3 angolanos efectivos são Mestres e 1 é Doutor, sendo a grande maioria dos docentes angolanos licenciados. Do colectivo docente, houve uma ascensão para 14 angolanos efectivos, sendo os demais colaboradores ou cubanos.

Tabela 2 Situação actual do corpo docente da Faculdade de Medicina

Nacionalidade	Efectivo	Colaborador	Total
Angolano	14	5	19
Cubano	22	9	31
Total	36	15	51

Fonte: Faculdade de Medicina

Cada Departamento de Ensino e Investigação (DEI) acaba por ter dupla subordinação à Vice-Decana para os Assuntos Académicos, para as questões do Ensino e Vida Estudantil e ao Vice-Decano para os Assuntos Científicos e Pós-Graduação, para as questões da Investigação, Extensão e Pós-Graduação. Para que o quadro docente e investigador da FMUMN se afirme como um referencial de qualidade, é essencial que a qualificação académica aliada à competência técnica e pedagógica, sejam a base da oferta de serviços educacionais de excelência, tendo por base mecanismos que permitam:

- Disponibilizar o corpo de docentes e investigadores, em quantidade e qualidade, necessárias para ir ao encontro da visão da FMUMN;
- Desenvolver projectos competitivos, no sentido de atrair reputados docentes e investigadores nacionais;
- Incrementar o nível de qualificação geral dos docentes e investigadores;
- Incentivar a actualização técnico-científica e a requalificação dos docentes e investigadores.

No quadro da expansão do corpo docente para o período de implementação do PDI, se prevê a admissão de docentes e investigadores com grau de mestres e doutores, preferencialmente de acordo com a projecção da Estratégia de Recrutamento e Formação do Corpo Docente Nacional da FMUMN (ver quadro 51).

Tabela 3 Projecção da evolução do pessoal docente e investigador

Indicadores	2023	2024	2025	2026	2027
Licenciados	16	20	24	29	31
Mestres e/ou Especialistas	3	7	10	15	20
Doutores	1	3	3	5	8
Totais	20	30	37	49	59

Fonte: Faculdade de Medicina

Esta projecção permitiria o equilíbrio gradual entre a quantidade de docentes nacionais e estrangeiros de tal forma que na vigência do PDI se pudesse ao menos duplicar a quantidade de docentes nacionais actualmente existentes sendo que o mesmo seria acompanhado de um

aumento simultâneo da qualificação dos mesmos. Para garantir a sustentabilidade dessa estratégia, duas tarefas devem ser executadas:

- Criação de um plano previsional para os docentes existentes e os recém-licenciados (ex-monitores) com estímulo a participação em concursos nacionais e internacionais para a atribuição de bolsas de pós-graduação;
- Reforçar o intercâmbio com as instituições de formação pós-graduada a nível nacional, estabelecendo protocolos de cooperação com a atribuição de bolsas parcialmente financiadas com recursos próprios da FMUMN e em alinhamento aos dispositivos legais reguladores de tais despesas.

A entrada para o plano previsional deve ser aprovada em Conselho Científico, ouvidas as propostas dos DEIs e, obedecendo um conjunto de requisitos a ser estabelecido pelo respectivo conselho, não sendo permitida a alocação de oportunidades formativas de forma individual por nenhum membro da FMUMN. Importa reforçar a obrigatoriedade de prestação de serviço de pelo menos 5 anos à FMUMN dos docentes/ investigadores após beneficiarem de actividades formativas financiadas pela FMUMN, UMN ou ministério de tutela, sob pena de responsabilização legal em caso de incumprimento, prevenindo a fuga de quadros qualificados.

1.1.5. Metas de melhoria do pessoal docente e investigador

- Promover a capacitação ou captação de pelo menos dois (02) Doutores a cada 3 anos;
- Promover a capacitação ou captação de pelo menos 4 Mestres a cada 2 anos.

1.2. Organização administrativa

São órgãos colegiais da FMUMN os seguintes: Assembleia, Conselho de Direcção, Conselho Científico e Conselho Pedagógico, cujas competências encontram-se delineadas no Estatuto Orgânico da UMN.

1.3. Corpo discente

A população estudantil FMUMN é jovem, na sua maioria são do sexo feminino. Este corpo discente encontra-se distribuído nos 6 anos académicos.

1.3.1. Políticas de atendimento aos discentes

O atendimento aos discentes é feito a vários níveis, envolvendo estruturas pedagógicas, científicas, administrativas e de gestão da instituição. Esse atendimento está centrado nos princípios da universalidade, justiça e equidade no tratamento dos discentes e faz uso das seguintes ferramentas:

- Respeito, cortesia e educação no tratamento com os estudantes;
- Conhecimento e informação correcta sobre o curso e os aspectos organizacionais do mesmo segundo o plano de estudo e os instrumentos regulamentares em vigor;
- Orientação do estudante em função da necessidade apresentada;
- Uso de modelos de trabalho e fluxogramas de atendimento para as diversas solicitações dos estudantes (modelos de justificação de faltas, solicitação de declarações e históricos académicos, pedidos de realização de exames fora de época ou em época especial);
- Uso do sistema integrado de gestão universitária para a optimização dos serviços prestados aos estudantes.

1.3.2. Secretaria Académica

É o nível primário de atendimento ao estudante para as questões de ordem académico-pedagógica e administrativa, sendo a primeira interface de contacto deste com a instituição. A Secretaria Académica é responsável pelos processos de inscrição e matrícula, fornecimento das declarações e históricos académicos gerados a pedido do estudante, gestão do pagamento de propinas e demais emolumentos, organização dos processos e documentos académicos dos estudantes, bem como apoio aos docentes e suporte técnico às actividades de ensino-aprendizagem.

Actualmente, grande parte dos processos são feitos de maneira presencial, exigindo mais recursos e fazendo sentir a carência de funcionários na área. No decurso do desenvolvimento do PDI, prevê-se a adopção paulatina de serviços automatizados e online, permitindo que os estudantes possam beneficiar de maior disponibilidade e flexibilidade no acesso aos serviços prestados pela Secretaria Académica. Esta disponibilização online passa necessariamente por uma optimização das ferramentas do Sistema de Gestão Universitária de que a Universidade já usufrui.

1.3.3. Encontros com as estruturas de gestão

O órgão singular de gestão e seus coadjuvantes recebem regularmente os estudantes interessados. Acresce-se ao facto de que são realizadas visitas aos cenários docentes para averiguar as necessidades dos estudantes e docentes e adequar os mecanismos de trabalho.

Para facilitar a organização, os estudantes contam com responsáveis em cada um dos níveis organizacionais e a nível superior contam com a Associação de Estudantes que serve de interface entre a Direcção da FMUMN e os Estudantes.

1.3.4. Coordenações de ano

Estabeleceram-se coordenações para cada ano curricular, sendo estas responsáveis pelo atendimento pedagógico aos estudantes e sua monitorização. A cada 4 semanas são realizados controlos da assiduidade e pontualidade dos estudantes nas diversas disciplinas que cursam, bem como o seu grau de aproveitamento, permitindo um diagnóstico precoce das necessidades educativas e instrutivas de cada aluno e possibilitando uma atenção diferenciada por parte dos docentes. Estes controlos são avaliados e discutidos também em sede do Conselho Pedagógico.

No início de cada semestre e sob proposta das coordenações de ano, o Vice-Decano para os Assuntos Académicos estabelece horários destinados a consulta docente em cada disciplina. Todas as semanas se ministram conferências orientadoras, se facultam materiais de apoio à docência, se realizam sessões de explicação do tema abordado na conferência e, finalmente se faz a avaliação do conteúdo da semana. Este modelo estimula o estudo constante por parte dos estudantes e a identificação precoce de necessidades pedagógicas dos estudantes por parte dos docentes.

1.3.5. Gabinete de Apoio aos Estudantes

O Gabinete de Apoio aos Estudantes (GAE) é um gabinete criado para oferecer atendimento aos estudantes com alguma dificuldade psico-pedagógica identificada no decurso do processo docente educativo ou que solicitem apoio psico-pedagógico. Actualmente funciona com um psicólogo clínico, docente da instituição, em dias e horários estabelecidos. O GAE organiza a sua actividade em grandes domínios de intervenção, dos quais se destacam:

Apoio social e pessoal - questões emocionais, pessoais, interpessoais, familiares, situações de saúde, dentre outros;

Apoio académico e pedagógico - organização do estudo, ansiedade perante os exames, integração académica, dentre outros.

1.3.6. Grupo de Estudantes Monitores

É um movimento de apoio didático/pedagógico oferecido aos discentes de alto desempenho académico, que beneficiam de atendimento diferenciado, voltado ao reforço das habilidades e competências previstas no plano de estudo, associado à formação didático/pedagógica, com o objectivo de preparar estes estudantes para o exercício futuro da carreira docente de Medicina.

O grupo funciona sob coordenação de um docente, nomeado entre o colectivo de docentes da instituição e tem como principais actores os tutores e os alunos talentosos. Os tutores são docentes que acompanham os monitores, elaboram o plano de trabalho e desenvolvimento de cada aluno que atendem, garantindo a sua melhoria contínua e aprendizagem constante. Os monitores são responsáveis pela execução do plano de trabalho e são impelidos a participar nos cursos de superação pedagógica e nas jornadas científicas (estudantis e profissionais). A coordenação por sua vez, monitoriza, controla e orienta este trabalho, apresentando relatórios regulares à Direcção da instituição.

1.3.7. Organização estudantil (espaço para participação e convivência estudantil)

O corpo discente está distribuído em Grupos de Trabalho, Brigadas, Turmas, Anos e Ciclos. A duração do curso é de seis anos curriculares, durante os quais, o estudante tem acesso a todas as estruturas de apoio ao processo docente educativo: Espaços para actividades teóricas (auditórios e salas de aula), espaços para actividades práticas (laboratórios, cenários hospitalares), espaços para a prática esportiva e recreação (ginásio, quadras de basquetebol e campo de futebol), espaços para estudo (Biblioteca), espaço para alimentação (cantina escolar comparticipada).

Ao longo do ano lectivo são promovidas actividades de carácter extensionista que propiciam uma maior interacção entre docentes, estudantes, trabalhadores não docentes e a comunidade, quer sob iniciativa da Faculdade como por iniciativa da Associação Estudantes dela. As mais relevantes são:

Feira da Boa Vontade - prestação de consultas gratuitas à comunidade, periodicidade anual;

Levar Saúde - projecto de educação para a saúde feito em escolas do ensino secundário locais, periodicidade anual;

Projecto Crescer - integração de estudantes ao projecto de investigação relativo a um ensaio clínico em comunidades, sobre a desnutrição crónica;

Festival de inglês - realização de actividades culturais representativas de Angola mas com uso apenas a língua inglesa, periodicidade anual;

Festival de Cultura Física - realização de actividades desportivas, com cariz competitivo, promovendo as boas práticas para a saúde através da prática desportiva, periodicidade anual;

No decurso dos próximos 5 anos, a FMUMN prevê manter estes projectos e estimular maior uso das infra-estruturas existentes com a realização de mais actividades desportivas e culturais entre os estudantes da FMUMN e de outras instituições. Perspectiva-se ainda a criação de um projecto de mentoria onde os estudantes dos anos mais avançados prestarão apoio académico e de integração aos estudantes dos primeiros anos do curso, sob supervisão e orientação metodológica do GAE.

1.3.8. Órgãos de acompanhamento por anos curriculares

A FMUMN conta com as coordenações de cada ano curricular para o acompanhamento dos estudantes nas diferentes disciplinas, turmas e brigadas em que estão distribuídos. A coordenação faz o controle a cada 4 semanas para medir a assiduidade e aproveitamento dos estudantes e permitir medidas interventivas que garantam maior sucesso académico. Ao todo são feitos 3 cortes, o primeiro de assistência e os outros dois de assistência e avaliação. Os informes produzidos conforme modelo próprio são remetidos ao coordenador do curso e este ao Vice-Decano para os Assuntos Académicos, quem programa a discussão colegiada a nível do Conselho Pedagógico e remete os informes de controle ao Decano.

Este modelo de acompanhamento do trabalho discente permite identificar precocemente as características individuais de cada aluno e traçar estratégias para brindar atenção diferenciada e obter os melhores resultados académicos. Aos estudantes de alto rendimento académico inicia-se a preparação para se candidatarem ao Movimento de Alunos Monitores e, aqueles com dificuldades de aprendizagem ou outros problemas identificados, beneficiam de maior atenção dos docentes das disciplinas em que apresentam mais dificuldade e, são simultaneamente remetidos ao GAE para acompanhamento psico-pedagógico.

Aquando da sua admissão, a área académica faz o enquadramento e a distribuição do trabalho docente a cada membro do colectivo docente da FMUMN. Em função da disciplina a leccionar e das orientações do plano de estudos vigente, são discriminadas as actividades lectivas por semana e por semestre. O docente beneficia também de orientação sobre o regulamento académico e os procedimentos administrativos na área académica.

O corpo docente beneficia de um plano de actividades didático-metodológicas em cada semestre, onde se trabalham as debilidades verificadas no ano lectivo anterior. Este plano é elaborado sob proposta dos coordenadores de cada ano curricular, que trabalham mais directamente com cada docente. O acompanhamento do trabalho docente também prevê a integração paulatina de novos docentes e sua monitorização inicial pelo regente da disciplina, especialmente nos primeiros anos de trabalho. O regente de disciplina estabelece um plano de trabalho para os docentes mais novos e vela pelo seu cumprimento com reporte às estruturas de gestão académica em cada semestre.

No decurso dos próximos 5 anos manter-se-á o acompanhamento do trabalho docente e docente, prevendo transferir as actividades das coordenações de ano aos Departamentos de Ensino e Investigação, que vão sendo paulatinamente constituídos com o ingresso de mais docentes angolanos. A criação e funcionamento dos conselhos científico-pedagógicos a nível dos DEI's é uma meta a alcançar até 2027.

1.4. Infra-estruturas

1.4.1. Infra-estrutura física

Infraestrutura física da Faculdade está instalada numa superfície de 54.429,87 m², dos quais 53.428,43 m² correspondem a área edificada, com um Edifício Administrativo (que incorpora a Biblioteca); um Edifício Académico (com salas de aula teóricas e práticas, auditórios, laboratórios e gabinetes de apoio); um Ginásio e uma Cantina, além dos campos multiuso para a prática desportiva no exterior, conforme o quadro 55.

Tabela 4 Infra-estrutura física da Faculdade de Medicina

Nº	Estrutura	Tamanho	Quantidade	Observação
1	Edifício de Aulas	5 460 m²	1	3 pisos e terraço
1.1	Sala de Aulas Para 45 Alunos	69 m ²	12	
1.2	Laboratório	69 m ²	3	
1.3	Sala Para Ensino Prático	71 m ²	3	
1.5	Auditórios	-	5	
1.6	Zonas de WC colectivos (estudantes)	-	4	
2	Área para a prática desportiva	-	-	
2.1	Ginásio*	1 336 m ²	1	
2.2	Campo de basquetebol		2	
2.3	Campo de futebol 11		1	
2.4	Pista de atletismo		1	Circundante ao campo de futebol
3	Cantina	322 m²	1	Sem sistema de exaustão
4	Edifício da Administração	1 084 m²	1	2 pisos
5	Biblioteca		1	

6	Sala do Gerador e Contentor de Lixo	58 m ²	1	
7	Guaritas	36 m ²	2	

Fonte: Faculdade de Medicina

Tabela 5 Plano de intervenção na infra-estrutura da Faculdade de Medicina

Espaços	QT	Nº Carteiras Lugares	Capacidade de lugares	Necessidade intervenção	Custos para intervenção	Obs
Sala de aula	17	12 salas com 45 carteira 1 salas com 90 cadeiras multiuso	12 salas com 45 lugares 3 salas com 90 lugares 2 salas com 135 lugares	Aquisição de cadeiras multiuso, cortinados, sanefas, aparelhos de ar-condicionado, telas de projecção, equipamento de som para o apetrechamento de 5 salas	52.000.000,00	12 Salas de capacidade de 45 lugares, 3 salas com capacidade de 90 lugares e 2 com capacidade de 135 lugares
Gabinete administrativo	20	N/A	1 Lugar por gabinete	Instalação de rede de internet a todos espaços, impressoras em rede	9.000.000,00	
Sala de docentes	1	N/A	10 Lugares	Instalação de rede de internet, computadores, impressora em rede, aparelho de ar-condicionado, microondas, frigorífico, máquina de café, utensílios afins.	6.000.000,00	
Sala de coordenações	6	N/A	3 Lugares	Instalação de rede de internet, computadores, impressora em rede, aparelho de ar-condicionado	25.000.000,00	
Área de lazer e outros	3	N/A	N/A	Cadeira de espera, rede para as balizas, equipamentos desportivos	12.000.000,00	Os espaços referidos são: ginásio, campo de futebol 11 e campos multiusos
WC	39	N/A	N/A	Água canalizada com recurso a um furo de água.	7.000.000,00	

Fonte: Faculdade de Medicina

1.4.2. Biblioteca

O acervo da biblioteca é preenchido de uma série de materiais, principalmente didáticos, de diversos autores e editoras.

Tabela 6 Acervo existente na biblioteca da Faculdade de Medicina

Área de Conhecimento	Quantidade de Livros
Generalidades Ciência; Conhecimento Científico; Metodologia Científica; Investigação científica; Trabalho Intelectual.	222

Filosofia e psicologia	Filosofia; Psicologia; Epistemologia; Lógica; Ética.	112
Ciências sociais	Sociologia; Metodologia das Ciências Sociais; Demografia; Ciências Política; Economia; Direito; Administração Pública; Assistência Social; Educação; Etnografia.	80
Ciências puras	Matemática; Astronomia e Astrofísica; Física; Química; Biologia; Geografia; Botânica; Zoologia.	700
Ciências aplicadas	Medicina; Agronomia; Administração.	2979
Línguas; Linguística e Literatura	Línguas; Literatura; Crítica e Literatura; Discursos; Tradução; Retórica.	8
História	História; Arqueologia; Geografia; Biografia.	8
Total		4.109

Fonte: Faculdade de Medicina

Além do acervo bibliográfico a biblioteca está equipada com computadores disponíveis aos estudantes, para auxiliar os estudos e a pesquisa na internet.

Tabela 7 Computador existente na biblioteca da Faculdade de Medicina

Designação	Quantidade disponível por utente		
	Estudante	Docente	Pessoal técnico-administrativo
Computador	12	1	3
Total	16		

Fonte: Faculdade de Medina

Cronograma de expansão do acervo: Aumento de livros para o ciclo Básico, realização de actividades científicas de motivação para frequência dos estudantes à biblioteca; Instalação de programa Bibliotecário.

Espaço físico para estudos: Horário de funcionamento; Serviços oferecidos; Formas de atualização. A biblioteca funciona das 08h:30min às 15h:30min; Empréstimo de Livros e acesso à Internet.

1.4.3. Laboratórios

Actualmente a FMUMN conta com 6 laboratórios e salas especiais, usados essencialmente para o ensino, como se descreve no quadro abaixo.

Tabela 8 Laboratórios e salas especiais da Faculdade de Medicina

Nº	Laboratório/ Estrutura	Descrição	Funcionalidade Actual	Potencial	OBS
1	Laboratório de Anatomia	Teatro anatómico com capacidade para 30 alunos Tamanho: 9 x 8,40 (m) Armazém adjacente: 3 x 8,40 (m)	Ensino de anatomia em modelos anatómicos nas disciplinas de Anatomia I, II e III.	Agregação de valências de conservação; Aumento da quantidade de peças; Incorporação de vísceras frescas e peças de osteomiorticular de origem humana; Processamento das distintas fases da preparação de peças anatómicas.	Necessita de material anatómico para o estudo do Sistema Nervoso.
2	Laboratório de Anatomia Patológica	Em formação para provas de Anatomia Patológica, Bioquímica, Hematologia e Microbiologia. Tamanho: 9 x 8,40 (m)	Banho Maria; Centrifugação e microcentrifugação; Estufa; Esterilização (secagem); Refrigeração.	Evolução para um laboratório Polivalente; Prestação de serviços e gestão de evidência.	Poderá apoiar nas aulas práticas de familiarização com laboratório; técnicas de coloração e manuseio de amostras biológicas.
3	Laboratório de Fisiologia Humana	Em formação. Tamanho: 9 x 8,40 (m)	Aulas práticas de Eletrocardiografia em Fisiologia Humana II.	Realização provas funcionais; Realização de electroencefalografia; Realização de eletromiografia. Prestação de serviço e gestão de evidência.	Poderá apoiar nas demais aulas práticas das disciplinas de Fisiologia Humana I e II
4	Laboratório de Simulação Clínica	Em formação. Tamanho: 9 x 8,40 (m)	Treinamento de acesso venoso periférico; Injeções; Treinamento de anatomia topográfica em modelos anatómicos; Treinamento de manobras de ressuscitação não monitoradas eletronicamente; Treinamento da abordagem da Via Aérea; Treinamento de algaliação.	Simulação de ponta para semiologia e manobras invasivas e não invasivas, fisiológicas e patológicas, clínicas, cirúrgicas, obstétricas e patológicas	Poderá apoiar nas aulas práticas pré-hospitalares e no ensino de suporte básico e avançado de vida.
5	Sala de Informática	Sala especial de apoio as especialidades com recurso à TIC's*, com capacidade para 20 alunos (contém 21 computadores). Tamanho: 9 x 8,40 (m) Armazém adjacente: 3 x 8,40 (m)	Ensino de Biomedicina (Bioestatística); Informática; Utilização de Modelos virtuais de anatomia para o ensino.	Gestão de simuladores virtuais. Interacção via internet;	Poderá apoiar no ensino em ambiente de simulação clínica virtual, de anatomia, de microscopia e de línguas. Poderá ser capacitado para o ensino à distância.
6	Sala de Microscopia	Sala especial de apoio as especialidades com recurso à microscopia óptica, com capacidade para 20 alunos. Tamanho: 9 x 8,40 (m)	Ensino da visualização de preparações microscópicas (microscopia óptica) nas disciplinas de Histologia I, II e III.	Incorporação de valências de domínio virtual, captura de imagens, visão com múltiplos focos para análise/discussão de preparações.	

		Armazém adjacente: 3 x 8,40 (m)			
--	--	------------------------------------	--	--	--

*Tecnologias de informação e comunicação

Fonte: Faculdade de Medicina

1.4.4. Recursos de informática disponíveis - (relação equipamento/aluno)

A Sala de Informática e Línguas descrita acima contém 20 computadores destinados aos alunos e 1 para o docente. Com uma matrícula que varia de 90 a 120 alunos no 1º ano do curso, a relação equipamento/aluno é de 4 a 6 estudantes para cada computador. Para otimizar a utilização deste número limitado de equipamentos, a área académica faz a divisão dos alunos em turmas e brigadas, tendo o docente de realizar a actividade prática em grupos de 20 a 25 alunos, melhorando a relação para cerca de 1 a 2 estudantes por computador.

1.4.5. Cronograma de expansão da infraestrutura para o período de vigência do PDI

A Faculdade está instalada numa superfície de 54.429,87 m², dos quais 53.428,43 m² correspondem a área edificada, com um Edifício Administrativo (que incorpora a Biblioteca); um Edifício Académico (com salas de aula teóricas e práticas, auditórios, laboratórios e gabinetes de apoio); um Ginásio e uma Cantina, além dos campos multiuso para a prática desportiva no exterior.

A médio-longo prazo, a FMUMN prevê, dentre outras as seguintes acções:

- Construção do Anfiteatro previsto no projecto do edifício da Instituição;
- Construção ou aquisição de um edifício de residências académicas (lar/dormitório de estudantes);
- Construção de um Hospital integrado à Estrutura da Instituição (Hospital Universitário).

1.5. Demonstração da sustentabilidade financeira

A Faculdade estima angariar fundos de diversas fontes para executar os projectos e acções delineadas no presente PDI. A sustentabilidade financeira demonstrada no quadro abaixo considera como fonte de receitas, os recursos ordinários do tesouro em reforço mínimo baseado em recursos próprios, financiamento externo e doações que, apesar da imprevisibilidade na obtenção e captação de cada um, consideram-se necessárias à boa execução do plano.

Tabela 9 Demonstração da sustentabilidade financeira da Faculdade de Medicina

Descrição	2023	2024	2025	2026	2027
Previsão Orçamental	469.589.773,80	657.425.683,32	920.395.956,65	1.288.554.339,31	1.803.976.075,03

Previsão de Despesas	469.589.773,80	657.425.683,32	920.395.956,65	1.288.554.339,31	1.803.976.075,03
Pessoal	281.753.864,28	394.455.409,99	552.237.573,99	773.132.603,58	1.082.385.645,02
Bens e Serviços	140.876.932,14	197.227.705,00	276.118.786,99	386.566.301,79	541.192.822,51
Despesas de Capital	46.958.977,38	65.742.568,33	92.039.595,66	128.855.433,93	180.397.607,50
Financiamento e Doação	15.652.992,46	21.914.189,44	30.679.865,22	42.951.811,31	60.132.535,83

Fonte: Faculdade de Medicina

1.6. Projectos de expansão

A FMUMN prevê iniciar o **Mestrado em Educação Médica**, que actualmente está em curso a celebração do Protocolo de Parceria com o CEDUMED (Centro de Estudos Avançados em Educação Médica da Universidade Agostinho Neto), bem como a tramitação junto do Departamento Ministerial Competente, para o reconhecimento do curso.

1.7. Previsão orçamental

O Faculdade, enquanto Unidade de Ensino Público, o seu orçamento depende do O.G.E. e de emolumentos arrecadados nos termos do Decreto Presidencial nº 124/20, de 4 de Maio, referente ao Regulamento sobre Propinas, Taxas e Emolumentos das Instituições Públicas de Ensino Superior.

Tabela 10 Previsão orçamental da Faculdade de Medicina e cronograma de execução em 5 anos

Fonte	Previsão Orçamental (5 anos)	Execução				
		2023	2024	2025	2026	2027
Recursos Ordinários do Tesouro	4.636.332.775,63	423.579.591,40	593.011.427,96	830.215.999,14	1.162.302.398,80	1.627.223.358,32
Recursos Próprios	503.609.052,48	46.010.182,40	64.414.255,36	90.179.957,50	126.251.940,51	176.752.716,71

Fonte: Faculdade de Medicina

O presente orçamento foi calculado com base no orçamento de 2023 e taxa de crescimento constante de 40%, para fazer face a inflação e às necessidades de contratação de pessoal, aquisição de bens e serviços e aquisição de equipamentos e veículos a fim de assegurar as actividades de ensino, investigação e extensão. Ele contempla as rubricas pessoal, bens e serviços e capital, Projeto pedagógico de criação de novos cursos

1.8. Projecto de criação de cursos de especialização

Especialização em Microbiologia e Parasitologia (Pós-graduação não conducente a grau académico): curso submetido a financiamento pela UNIAO, este curso de especialização tem como objecto de estudo a Microbiologia e Parasitologia, com enfoque na identificação e diagnóstico de doenças clássicas e emergentes, bem como os principais agentes etiológicos sejam eles bactérias, vírus e fungos.

Especialização Peritagem Médica (Pós-graduação não conducente a grau académico): este curso foi submetido a financiamento pela UNIAO, e tem como principais objectivos específicos:

- Utilizar as principais bases teóricas e práticas das Ciências Forenses nos distintos domínios da actividade pericial;
- Desenvolver competências profissionais nas áreas periciais em medicina (perícia médico penal, perícia médica no âmbito da Segurança Social, seguros, Direito Cível, Direito Administrativo e Direito do trabalho), de maneira autónoma;
- Emitir laudos periciais e pareceres técnicos em processos judiciais;
- Liderar equipas de trabalho;
- Desenvolver actividades de consultoria, pesquisa e ensino.

1.9. Projecto organizacional

O plano de revisão do curso para atendimento às diretrizes pedagógicas deverá responder: Inovações consideradas significativas, especialmente quanto à flexibilidade dos componentes curriculares.

Actualmente, a FMUMN usa o Plano de estudo cubano, fornecido pelo MESCTI, fruto da colaboração com Cuba. No entanto, algumas disciplinas e sua estrutura curricular não se adaptam a realidade epidemiológica nacional e regional, pelo que são necessárias frequentes adaptações e contextualização das acções formativas ao longo do curso.

Para permitir inovações significativas e necessárias a um melhor perfil do egressado, são desenvolvidas acções formativas adicionais:

- Cursos para superação em Metodologia de Investigação Científica – ao longo das jornadas estudantis e gerais;
- Inclusão dos estudantes em projectos de pesquisa da FMUMN com parceiros nacionais e internacionais;

- Participação activa nas sessões clínicas nos hospitais de nível terciário, especialmente para os estudantes estagiários;
- Adequação de fichas de controle da aquisição de habilidades em cenário assistencial para aqueles estudantes do ciclo clínico;
- Aumento das actividades práticas tanto no ciclo básico como no clínico.

Ao longo dos próximos 5 anos, crê-se que o projecto de harmonização curricular levado a cabo pelo MESCTI poderá colmatar grande parte das discrepâncias com o plano de estudo actual, possibilitando um currículo de Medicina mais adequado às necessidades locais e ao perfil internacional, bem como permitindo maior flexibilidade na implementação da sua grelha curricular.

1.9.1. Oportunidades diferenciadas de integração curricular

Os estudantes que desejam integração curricular, o fazem mediante o disposto nos instrumentos regulamentares da UMN e da FMUMN. Pela semelhança do plano de estudos vigente em todas as Faculdades de Medicina com cooperação cubana, a integração curricular é facilitada, não tendo o estudante de repetir ou adequar conteúdos. No entanto, os cursos de medicina com um plano de estudo diferente, requerem um processo de integração curricular mais abrangente, levando o estudante a cursar disciplinas que tem em déficit.

Com o desenvolvimento de um plano de estudo nacional para os cursos de Medicina e sua efectiva implementação, os processos de integração curricular serão facilitados. A adopção do sistema de créditos permitirá uma maior integração inclusive de estudantes internacionais em cujos programas as unidades de crédito por disciplina já são uma realidade.

1.9.2. Actividades práticas e estágio

O **Primeiro Ciclo** ocorre nos dois primeiros anos (1º e 2º anos do curso) divididos em quatro semestres, e a transição deste para o próximo é feita quando o estudante aprova todas as disciplinas do ciclo. Como o nome indica, neste ciclo o estudante aprende os pressupostos básicos que garantem a incorporação de valências clínicas, desenvolvendo actividades práticas essencialmente nos laboratórios de Microscopia, Anatomia, Informática, Fisiologia e Simulação Clínica.

O **Segundo Ciclo**, de três anos, está igualmente agrupado em seis semestres à continuação do ciclo básico. Neste ciclo, o foco recai sobre as disciplinas com conteúdo sobre Ciências Médicas

propriamente ditas, destacando-se as de Medicina, Cirurgia, Pediatria e Ginecologia e Obstetrícia, cujas actividades práticas são realizadas em cenário hospitalar não só com actividades diárias nas enfermarias, mas também nas consultas externas e no Banco de urgência. A transição para o ciclo seguinte, é igualmente dependente da aprovação em todas as disciplinas do ciclo.

Por fim, os estudantes que aprovaram no ciclo clínico ingressam ao ciclo de **Estágio**, que é um ciclo com maior componente prática, feito essencialmente em ambiente hospitalar num sistema de rotações clínicas, cuja aprovação permite o acesso ao Exame de Fim de Curso.

1.9.3. Desenvolvimento de materiais pedagógicos

Tabela 11 Caracterização do Curso de Medicina

Graus	Licenciatura
Cursos	Medicina
Anos Curriculares	6 anos
Cobertura de disciplinas (%)	100
Regime	Presencial
Carga Horária	8137 Horas

Fonte: Faculdade de Medicina

Todas as disciplinas do curso são desenvolvidas com o uso de materiais pedagógicos de apoio ao ensino. São feitas guias de estudo, materiais complementares por temas, guias de actividades práticas, entre outros materiais para apoiar o processo de ensino-aprendizagem. O desafio que se impõe é a integração com novas tecnologias de apoio ao ensino. Actualmente a FMUMN participa do Projecto “Ausculta Angola” que visa a aquisição de software para treinamento e aprendizagem da auscultação cardíaca e pulmonar.

1.9.4. Incorporação de avanços tecnológicos

A FMUMN começa a dar os primeiros passos para a incorporação de avanços tecnológicos com a participação no Projecto “Ausculta Angola”, em parceria com o Centro de Educação Médica da Universidade Agostinho Neto. Com este projecto prevê-se a incorporação nas disciplinas de Semiologia e Propedêutica Clínica bem como de Medicina Interna do uso de tablets com software para treinamento em auscultação cardíaca e pulmonar normal e patológica. No decurso do apetrechamento dos laboratórios existentes, prevê-se a aquisição de manequins para treinamento médico básico e avançado (como em Suporte avançado de vida por exemplo),

com capacidade para simulação de diversas condições patológicas e treinamento inicial mais seguro dos estudantes antes de acederem ao hospital.

1.10. Projeto pedagógico

Tabela 12 Organização do curso da FMUMN

Curso	Tempo de vigência	Ano da última revisão	Ano de avaliação do curso	Futura revisão	Nº de Diplomados
Medicina	14 anos	2017	2014; 2023	2028	455

Fonte: Faculdade de Medicina

1.11. Políticas de ensino

Os pilares que regulam o exercício do ensino são o Regulamento e o Regime Académico em vigor na UMN e FMUMN, o Plano Pedagógico do Curso, o Plano Curricular e o Regime de Precedências. O cumprimento destes é supervisionado pelo Vice-Decano para os Assuntos Académicos, que busca o cumprimento do Calendário apresentado pelo Ministério do Ensino Superior, Ciência, Tecnologia e Inovação.

O plano de estudo vigente divide-se em actividades teóricas e práticas entre os ciclos básico, clínico e de estágio, contando com a colaboração institucional com a rede sanitária local, desde o nível primário ao nível terciário de atendimento médico.

O ensino está organizado em ciclos, anos e semestres. Em cada semestre, os estudantes frequentam rotações em que são ministradas as disciplinas semestrais ou anuais, com carga horária controlada e respeitando um regime de precedências que permite a gestão do acesso dos estudantes aos anos seguintes. Os anos de fim de ciclo são anos de corte e a transição do estudante ao ciclo seguinte respeita o pressuposto anunciado acima.

A empregabilidade dos Médicos Formados é dependente principalmente do acesso a instituições da rede sanitária por via de concurso público. Para além do concurso público, existe aceitação junto do sector privado e associado a isto, o interesse estratégico da FMUMN em recrutar pelo menos 4 licenciados por ano. Assim, a empregabilidade dos formados, deverá manter-se na ordem dos 100%.

Acresce-se à modalidade tradicional de ensino a possibilidade de mobilidade estudantil, ao abrigo de acordos internacionais da UMN (p.e: Acordo com a Universidade da Beira Interior).

Nos próximos 5 anos, a FMUMN se propõe a estabelecer novos acordos para propiciar mobilidade interinstitucional a nível internacional, mas também nacional, permitindo que nos últimos anos do curso (5º e 6º) as rotações e disciplinas possam ser feitas em faculdades de medicina de outras províncias e nas instituições sanitárias a elas associadas. A cada ano se deve estabelecer o número de vagas para a referida mobilidade, com financiamento derivado das receitas arrecadadas e dos patrocínios e acordos institucionais.

1.11.1. Metas de ensino

- Graduar em média 70 finalistas por ano na vigência do PDI;
- Promover a mobilidade gradual de 1, 2, 3, 4 e 5 estudantes durante a vigência do PDI;
- Estabelecer e/ou fortalecer parcerias estratégicas com pelo menos 3 Instituições de Ensino Médico e Unidades Sanitárias nacionais para actividades de ensino e de aperfeiçoamento docente;
- Estabelecer pelo menos 1 acordo com Instituição de Ensino Médico internacional para mobilidade docente e discente;
- Criar um ambiente de excelência Académica e Investigação Científica promovendo a participação activa de docentes e discentes nos eventos académico-científicos internos e externos;
- Reforçar a articulação com a sociedade através da Extensão Universitária e da investigação nas comunidades, promovendo a participação de cada estudante em pelo menos 1 projecto de investigação e/ou de extensão;
- Recrutar ao menos 5 ex-monitores para o quadro docente da FMUMN;
- Estimular a qualificação do pessoal docente, com destaque a Pós-Graduação captando essencialmente os licenciados pela FMUMN;
- Promover o desenvolvimento global dos estudantes, estimulando a participação em pelo menos 1 actividade de extensão na comunidade por ano;
- Promover a realização de pelo menos 1 evento desportivo e 1 evento cultural por ano;
- Promover a participação de toda a comunidade académica nas grandes reflexões realizadas na FMUMN, estimulando e apoiando ideias inovadoras.

1.12. Políticas de extensão

As actividades de extensão são frequentemente indissociáveis das de investigação e contam com grande envolvimento de estudantes, facto que ajuda a minimizar o impacto da deficiência com recursos humanos.

No sentido de se determinar o escopo de actividades foram desenvolvidas quatro linhas de extensão:

- Educação comunitária;
- Combate a endemias;
- Consultoria técnica e prestação de serviços;
- Divulgação de resultados científicos e promoção da imagem da FMUMN.

A gestão obedece ao mesmo formato que da investigação e está assente na execução de protocolos com Instituições parceiras (nacionais e estrangeiras). Visando promover a FMUMN e levar ao conhecimento público a sua imagem e função é necessário tomar medidas que permitam desenvolver uma imagem consistente, que promova a captação de talentos e garanta o acesso público a informações sobre a UO.

1.12.1. Objectivos estratégicos de extensão

- Desenvolver um sistema de comunicação e marketing eficiente;
- Divulgar e publicar os materiais produzidos pela Faculdade de Medicina da UMN por todos os meios disponíveis;
- Utilizar os meios de difusão massiva para divulgação da informação da UO (eventos, projetos em curso, trabalhos desenvolvidos pelos docentes entre outros);
- Garantir a realização de eventos de impacto social;
- Aumentar a presença da FMUMN em fóruns técnicos e científicos a nível Nacional e Internacional;
- Aumentar a participação da FMUMN em programas de intercâmbio institucional.

1.13. Políticas de pesquisa

O pilar da gestão a este nível é a Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Investigação O Órgão Singular de Gestão superintende a planificação científica é proposta pelo Vice-Decano para a Área e prevê por regra o envolvimento massivo dos Estudantes e do colectivo docente, para a realização de:

- Projectos de pesquisa e desenvolvimento;

- Jornadas Científicas e outros eventos científicos e metodológicos;
- Actividades formativas e Promoção da extensão;

A Estratégia de Divulgação da FMUMN, em fase de produção, prevê o aumento da valorização destas actividades junto da comunidade.

A investigação é regida pelas Linhas de Investigação da FMUMN, decorrentes de problemas de pesquisa. Foram desenhadas 5 linhas de investigação:

- Educação Médica;
- Qualidade dos Cuidados de Saúde;
- Doenças genéticas;
- Sexualidade e Doenças endémicas e pandémicas.

As linhas de investigação acolhem projectos que visam a solução de problemas na sua totalidade ou parcialmente, em fase singular ou em múltiplas etapas. Cada linha de investigação tem um colectivo de gestores científicos que fazem a ponte entre os gestores de projectos específicos e a direcção da FMUMN.

1.13.1. Projectos de pesquisa e desenvolvimento

A fraca diferenciação dos docentes e investigadores científicos condiciona a busca de financiamento e o desempenho científico institucional.

No sentido de se massificar a produção científica, serão melhoradas as estratégias de acesso a formação pós-graduada e a inclusão de estudantes nas oportunidades de realização de projectos.

Os docentes e investigadores deverão assumir a função de desenvolvimento de projectos e busca de financiamento como uma actividade regular com grande impacto sobre a avaliação dos mesmos e conseqüentemente nas promoções.

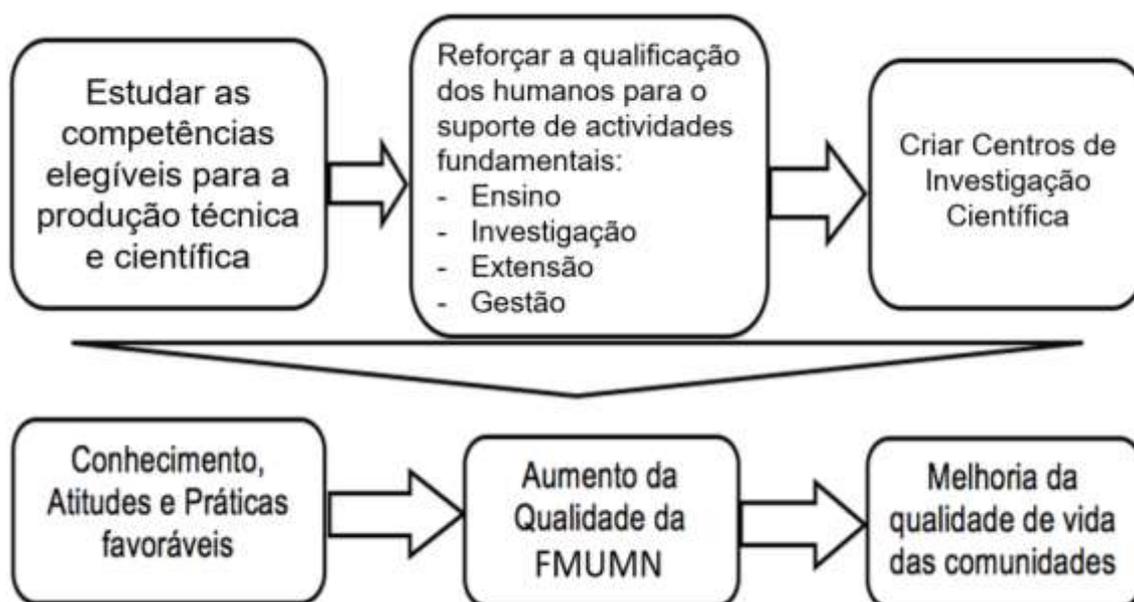
1.13.2. Objectivos estratégicos de pesquisa e desenvolvimento

- Garantir o funcionamento dos Departamentos de Ensino e Investigação (DEI);
- Aumentar a participação de investigadores, docentes e estudantes em grupos e projectos de pesquisa;
- Aumentar a submissão de candidaturas de projectos para financiamento;

- Incrementar os projectos desenvolvidos pela FMUMN e Apresentar anualmente resultados de pesquisa.

1.14. Políticas de gestão

As políticas de gestão da FMUMN centram-se essencialmente nos três pilares que norteiam a actuação das Instituições de Ensino Superior: Ensino, Pesquisa e Extensão já descritos neste PDI.



Fonte: Faculdade de Medicina

Figura 1 Fases de implementação gradual e desenvolvimento da Faculdade de Medicina

A materialização dos objectivos definidos implica um posicionamento diferenciado, voltado para um projecto institucional que priorize a diferenciação de seus quadros e a melhoria de suas infra-estruturas. A continuação se descreve as estratégias de gestão quanto a infraestrutura e a gestão do pessoal técnico-administrativo.

1.14.1. Metas da gestão, pessoal técnico-administrativo

A estratégia de formação do pessoal técnico-administrativo da FMUMN consubstancia-se, no incentivo à formação contínua e implementação de programas de formação profissionalizante para a capacitação, reciclagem e actualização do quadro administrativo.

Para o total de 266 lugares criados no quadro de pessoal, a FMUMN conta com um preenchimento ainda inferior a 10%. Valor que se eleva aos 16,67% de preenchimento quando contabilizados os colaboradores cubanos que representam a maior parte do corpo docente.

À luz do projectado na já referida estratégia de formação de pessoal técnico-administrativo, perspectiva-se um incremento de 44 para 90 funcionários a este nível.

Tabela 13 Expansão do pessoal técnico-administrativo

Categoria	2023	2024	2025	2026	2027
Assessor	0	2	2	4	8
Técnico Superior de 1ª Classe	2	8	12	14	18
Técnico Superior de 2ª classe	5	14	16	20	15
Técnico de 3ª classe	4	3	5	8	10
Técnico Médio de 1ª classe	1	0	0	0	0
Técnico Médio de 2ª classe	1	0	0	0	0
Técnico Médio de 3ª classe	5	14	16	18	20
Administração	4	6	7	9	10
Auxiliar	4	8	8	8	10
Motorista	3	5	6	7	8
Total	29	62	74	90	97

Fonte: Faculdade de Medicina

1.14.2. Metas de melhoria do pessoal técnico administrativo

- Promover no mínimo a duplicação do pessoal técnico administrativo aproveitando todas as possibilidades de concurso público que venham a surgir;
- Realizar ao menos 2 actividades formativas por ano, dirigidas a capacitação do pessoal técnico administrativo em matérias sobre administração pública, secretariado, gestão de recursos humanos, relações públicas, contabilidade pública e contratação pública;
- Assegurar a promoção na carreira.

1.14.3. Objectivos estratégicos de gestão de infra-estruturas

1. Instalar um sistema de videovigilância na Faculdade;
2. Desenvolver uma rede de dados que alcance todos os edifícios da Faculdade;
3. Capacitar a sala de informática com condições tecnológicas para o ensino a distância;

4. Apetrechamento dos laboratórios e conversão deles em unidades de produção técnico-científica;
5. Garantir uma fonte alternativa e regular para o fornecimento de água potável à FMUMN;
6. Construção do Anfiteatro previsto no projecto do edifício da Instituição;
7. Construção ou aquisição de um edifício de residências académicas (lar/dormitório de estudantes);
8. Construção de um Hospital integrado à Estrutura da Instituição (Hospital Universitário);
9. Mudança do local de acomodação dos docentes expatriados ao serviço da FMUMN para um edifício na Centralidade da Quilemba;
10. Captar financiamento externo para desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão;
11. Promover o empreendedorismo com a prestação de serviços sociais e comunitários minimamente remunerados, a fim de criar uma fonte de auto-financiamento.

1.15. Responsabilidade social da FMUMN

A FMUMN trabalha as suas linhas de extensão voltada às necessidades da comunidade e a melhoria da sua qualidade de vida. A implementação de projectos como a Feira da Boa Vontade, a Luta contra a Febre-amarela, o Diagnóstico da Situação de Saúde nas comunidades, a cooperação com o Projecto “Médico de Família” ou com a Direcção Provincial de Saúde nas acções de Atenção Primária de saúde são um espelho do papel social que a FMUMN desempenha na comunidade Huilana.

A formação de 455 licenciados até o momento, apetrechando a rede sanitária local, regional e nacional com pessoal médico, tem um forte impacto para a melhoria dos cuidados de saúde prestados à população e, conseqüentemente, um impulso positivo e significativo para o desenvolvimento económico e social que se almeja.

1.16. Internacionalização e integração regional

A FMUMN projecta-se num ambiente internacional, valorizando as parcerias internacionais existentes e buscando novas, para potenciar o ensino, a pesquisa e a extensão. Participou e participa de projectos de pesquisa com instituições internacionais e nacionais de destaque, tal como a Faculdade de Medicina de Coimbra; a Fundação Hospital Universitário Vall d’Hebron, de Barcelona; o Instituto de Saúde Carlos III, de Madrid; a Fundação Acção Contra a Fome, de Madrid; a Faculdade de Medicina, do Porto; o Instituto de Desenvolvimento Local (FAS) o e o

CEDUMED. Ainda, participa de programas de mobilidade de estudantes, docentes e pessoal técnico administrativo.

1.17. Protocolos existentes

A FMUMN iniciou a sua actividade em 2009 e em 2010 iniciou a celebração de protocolos de cooperação com a Direcção Provincial de Saúde da Huíla e com as Unidades Sanitárias de nível terciário locais (Hospital Central Dr. António Agostinho Neto, Hospital Pediátrico Pioneiro Zeca e Hospital Materno Irene Neto). Paulatinamente, iniciou a cooperação com a Direcção Municipal de Saúde, iniciando actividades práticas em diversos Centros de Saúde (Mitcha, Tchioco, Rio Capitão, etc). Ao longo dos seus 14 anos de existência foi optimizando tais colaborações institucionais com a formalização e actualização de antigos protocolos e com a criação de novos protocolos de cooperação (em 2014 com a Direcção Provincial de Saúde regulando o acesso aos hospitais terciários da província da Huíla, em 2018 com o Hospital Militar da Região Sul, em 2023 uma actualização do Protocolo com o Hospital Central Dr. António Agostinho Neto).

Todos estes memorandos e protocolos constituem um instrumento fundamental para promover o melhor ajustamento entre o ensino teórico e aquisição de habilidades específicas, consolidando as competências técnicas e bio-psico-sociais dos estudantes ao longo da sua formação médica geral.

1.18. Acções em carteiras para os próximos 5 anos

Estão em carteira a actualização dos seguintes protocolos:

- Protocolo com a Direcção Provincial de Saúde da Huíla;
- Protocolo com a Direcção Municipal de Saúde da Huíla;
- Protocolos com a Hospitais Regionais e Centros de saúde;
- Protocolo com a Direcção Nacional de Serviços de Investigação Criminal;
- Protocolo com a Instituto Nacional de Estatística;
- Protocolos com instituições congéneres à nível internacional.

1.19. Metas

Modernizar a educação médica na FMUMN, na dimensão graduada, pós-graduada e de educação permanente e alcançar um ensino médico de excelência para consequentemente melhorar o Sistema Nacional de Saúde.

1.20. Indicadores

- Quantidade de protocolos firmados;
- Quantidade de acções desenvolvidas; e
- Qualidade dos relatórios de avaliação.

1.21. Intenções

Aproveitar as sinergias que possam ser criadas com a educação e treino de futuros profissionais das instituições de saúde para melhoria da Formação;

Desenvolver acções integradas que promovam cuidados de saúde de qualidade com base nas contribuições das ciências da saúde básicas e clínicas e dos serviços de acção médica das unidades prestadoras de cuidados de saúde;

Garantir de forma progressiva e planificada, a melhoria da qualidade da atenção à saúde, da formação médica e da pesquisa em saúde;

Estimular reformas no perfil da formação médica a todos os níveis conforme o perfil epidemiológico local e as áreas prioritárias preconizadas no Plano de Desenvolvimento Sanitário.

1.22. Instituições

- Direcção Provincial de Saúde da Huíla;
- Direcção Municipal de Saúde do Lubango;
- Unidades sanitárias regionais de diferentes níveis (Hospital Militar da Região Sul, Hospital Municipal Olga Chaves; Hospital Pediátrico Pioneiro Zeca; Maternidade Irene Neto; Centros de Saúde do município do Lubango - Tchioco; Machiqueira; Mitcha, Quilemba e Pedreira);
- Serviços de Investigação Criminal;
- Instituto Nacional de Estatística e Instituições congéneres à nível internacional (Faculdade de Ciências Médicas da UBI; Faculdade de Ciências Médicas da UNL; Faculdade de Medicina da UPORTO; Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo; Instituto de Higiene e Medicina Tropical da UNL, Faculdade de Medicina da Universidade de Barcelona).

1.23. Objetivos

Incrementar as ferramentas e recursos teórico-práticos para aumento da qualidade do processo docente-educativo;

Aumentar o acesso da Unidade Orgânica aos projectos de natureza transversal na comunidade em que se insere através da melhoria das relações formais com as instituições parceiras;

Edificar uma estrutura de rede multidisciplinar facilitadora da comunicação interinstitucional e da produção de resultados científicos.

Aumentar a quantidade e qualidade das acções de investigação e extensão com foco na solução dos problemas de saúde da comunidade.

1.24. Objectivos estratégicos da FMUMN

Para o presente quinquénio (2023 - 2027) a FMUMN persegue os seguintes objectivos estratégicos.

- Proporcionar através do ensino, pesquisa e extensão, uma formação integral de qualidade e resultados da investigação replicáveis, fidedignos aplicáveis às necessidades de desenvolvimento social;
- Promover com base na gestão, a contínua qualificação dos funcionários docentes e não docentes da Unidade Orgânica;
- Intensificar a captação e a criação de programas para a admissão e retenção de docentes especialistas nacionais, a fim de garantir a sustentabilidade do curso;
- Reforçar e otimizar a capacidade instalada e criar estruturas necessárias;
- Reforçar as parcerias e materialização dos acordos e protocolos;
- Promover o intercâmbio e a internacionalização;
- Criar infraestruturas tecnológicas;
- Tornar o campus, um espaço com funcionalidades sociais abrangentes para o apoio aos estudantes e aos funcionários docentes e não docentes.

Os docentes cubanos ministram as disciplinas das quais são especialistas, com excepção de duas disciplinas em que não temos docentes especialistas, nomeadamente: Urologia e Otorrinolaringologia. Dentre os docentes angolanos, apenas 6 são especialistas da disciplina que ministram, estando os restantes em formação pós-graduada específica ou a criar condições para formação especializada (especialidades, mestrados e doutoramentos afins às disciplinas a ministrar). Nos próximos 5 anos, prevê-se a melhoria do perfil dos docentes nacionais associada

não só à superação dos já existentes, mas também ao recrutamento de docentes, especialmente ex-monitores da FMUMN e médicos já incluídos na rede sanitária local, com formação específica das disciplinas a ministrar.

DOCUMENTOS CONSULTADOS

- Plano de Desenvolvimento Nacional 2023-2027
- Plano Nacional de Desenvolvimento Sanitário 2012-2025
- Plano Nacional de Formação de Quadros
- Estatuto da Carreira Docente
- Estatuto da Carreira do Investigador
- Estatuto Orgânico da Universidade Mandume Ya Ndemufayo
- Objectivos de Desenvolvimento Sustentável